



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 28 de abril de 2023
(OR. en)

8675/23

JEUN 77
SOC 278

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: Assegurar a inclusão dos jovens nas sociedades da UE:
Destaque para a inclusão dos jovens ucranianos
- *Debate de orientação*

Depois de ter consultado os membros do Grupo da Juventude, a Presidência elaborou o documento de referência em anexo, que servirá de base para o debate de orientação na reunião do Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) de 15-16 de maio de 2023.

Assegurar a inclusão dos jovens nas sociedades da UE:

Destaque para a inclusão dos jovens ucranianos

Uma das prioridades temáticas do nono ciclo do Diálogo da UE com a Juventude foi o Objetivo para a Juventude Europeia #3, "Sociedades Inclusivas". Este objetivo destaca vários imperativos de inclusão social, como o reconhecimento dos jovens que enfrentam múltiplas formas de discriminação, a igualdade de acesso dos jovens à educação formal e não formal, bem como o alcance da informação junto dos jovens marginalizados. O Objetivo para a Juventude #3 salienta igualmente a necessidade de proporcionar mais espaços, oportunidades e recursos que reforcem a inclusão dos jovens e promovam o diálogo e a coesão social, sem deixar de combater a discriminação e a segregação. Os três pilares da Estratégia da UE para a Juventude – *envolver, capacitar e ligar* – são domínios fundamentais para os esforços tendentes a garantir a inclusão de todos os jovens na sociedade.

Atualmente, os jovens não têm igualdade de oportunidades nas sociedades europeias. De acordo com dados do Eurostat, um quarto (25,3 %) dos jovens na UE estava em risco de pobreza ou exclusão social em 2021. Para as pessoas de todas as idades, a percentagem era inferior, situando-se em pouco mais de um quinto (21,7 %)¹. Os jovens que vivem em circunstâncias económicas difíceis, quer sozinhos quer com os pais, são mais pessimistas quanto à sua capacidade de fazer a diferença na maior parte das áreas da vida. A falta de inclusão conduz a um menor sentimento de pertença e reduz também a confiança nas instituições. Os decisores políticos nas políticas que elaboram têm a responsabilidade de criar ambientes seguros para a participação dos jovens de todas as partes da sociedade e, em especial, dos jovens com menos oportunidades. As questões de saúde mental e a solidão são também fatores que podem interetar-se e tornar-se obstáculos à inclusão social. Estas questões foram amplificadas pela pandemia de COVID-19, que teve, e continua a ter, enormes repercussões para os jovens europeus. A desigualdade no exercício dos direitos humanos e sociais por parte dos jovens com menos oportunidades, designadamente o acesso reduzido à educação e aos cuidados de saúde, tornou-se ainda mais evidente durante a pandemia.

¹ "Young people in Europe – a statistical summary – 2022 edition" (Os jovens na Europa – um resumo estatístico – edição de 2022)

Além disso, devido à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, muitos jovens ucranianos estão agora temporariamente deslocados na UE, vivendo na incerteza quanto ao seu futuro. Os cidadãos ucranianos têm sido afetados pelas consequências de uma guerra em grande escala, por traumatismos e por deslocações numa proporção e num ritmo nunca vistos desde a Segunda Guerra Mundial. Quase 4 milhões de pessoas vindas da Ucrânia beneficiam de proteção temporária na União Europeia, muitas das quais são crianças e jovens. A Decisão de Execução do Conselho que ativa a Diretiva Proteção Temporária concede aos jovens, entre outros direitos, o acesso ao emprego, ao alojamento, à segurança social e aos cuidados médicos. Além disso, a diretiva também confere aos jovens com menos de 18 anos o direito à educação.

O financiamento da UE também é mobilizado através do Erasmus + e do Corpo Europeu de Solidariedade, a fim de apoiar os ucranianos em fuga na sequência da invasão em grande escala por parte da Rússia. O programa de trabalho do Corpo Europeu de Solidariedade para 2023 inclui a ajuda às pessoas que fogem de conflitos armados e outras vítimas de catástrofes naturais ou de origem humana como uma nova prioridade temática para a ação centralizada do programa intitulada "equipas de voluntariado em áreas de elevada prioridade". O Portal Europeu da Juventude fornece igualmente informações práticas sobre os direitos e as opções de apoio disponíveis para os jovens provenientes da Ucrânia.

Embora muito esteja a ser feito na UE em benefício das pessoas que fogem da guerra, milhares de jovens ucranianos encontram-se numa situação em que precisam de recomeçar a sua vida num novo país. Para muitos, trata-se de um desafio que têm de superar sem a ajuda da família ou dos amigos. É urgente apoiar estes jovens no acesso à educação e ao emprego, bem como a atividades de lazer e a um sentimento de comunidade.

A UE deve assegurar que os jovens possam usufruir dos seus direitos, em conformidade com as declarações e convenções internacionais. Todos os jovens europeus devem ter boas condições de vida, perspectivas de emprego e o poder de modelar as suas vidas, em que se inclui igualmente a possibilidade de influenciar a elaboração de políticas e o desenvolvimento da sociedade. Para formular as melhores políticas possíveis, devemos contudo ter presente que o grupo que definimos como "juventude" é composto por múltiplas identidades. Diferentes grupos de jovens têm capacidades, necessidades, opiniões, recursos e interesses diferentes. Os desafios que temos de enfrentar e as oportunidades que temos de considerar são, por conseguinte, muito diversos, pelo que é necessário adotar uma abordagem global e desenvolver ações inclusivas e participativas para abordar estas questões. A exclusão socioeconómica e democrática andam de mãos dadas, e são consequências que a Europa não se pode dar ao luxo de aceitar. A fim de criar uma Europa para todos os jovens é necessário ter em conta todos os aspetos acima referidos. A inclusão cria confiança.

À luz do que precede, convidam-se os ministros a refletir sobre as seguintes questões (as intervenções são limitadas a um máximo de três minutos):

1. Quando falamos da inclusão de todos os jovens na UE, temos de ter em conta a heterogeneidade do grupo que designamos por "jovens". Como deveremos abordar esta questão ao formular políticas para todos os jovens nos nossos Estados-Membros e a nível europeu?
2. No seu país, que bons exemplos pode citar quando se trata de aumentar a inclusão dos jovens com menos oportunidades na sociedade e no processo decisório a nível local, regional e nacional?
3. No seu país, que bons exemplos pode citar em termos de inclusão social dos jovens temporariamente deslocados da Ucrânia?